

Empresa é assaltada pela segunda vez em de 45 dias



Além do assalto ocorrido na tarde de ontem, o local foi assaltado também no dia 22 de outubro

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Em apenas 45 dias a revenda de gás e água, MT Gás, situada no Shangri-lá, foi novamente assaltada. O fato aconteceu na tarde de ontem, quando dois homens chegaram e ainda na entrada renderam um dos funcionários da empresa, anunciando o assalto.

Além de dinheiro levaram duas motos da

empresa que estão com suporte de carga, da marca Titan 125, placas JZO-7175 verde e NJO-7925 preta.

Nas fotos eles aparecem entrando com funcionário e logo em seguida, saindo com as motos. O que segura o galão e o de boné preto são os assaltantes.

Segundo o empresário, o acontecido gera revolta uma vez que essa já é a segunda vez que são assaltados. “A

gente fica chateado, porque trabalhamos todos os dias desde bem cedo para garantir o sustento e somos surpreendidos por esse tipo de gente que vive dessa prática”, disparou indignado.

Além do assalto ocorrido na tarde de ontem, o local foi assaltado também no dia 22 de outubro, totalizando 45 dias de espaço entre o novo assalto.

Preocupados com os acontecimentos desse

tipo de prática no município, o DS veiculou recentemente uma matéria com o comandante da do 19º batalhão da Polícia Militar, Major, Vanilson Moraes, buscando medidas a serem tomadas pela população para minimizar as ações de criminosos. À época o comandante deu vários apontamentos que podem evitar acontecimentos como este, bem mais recorrentes em finais de ano. “Pedimos

que os vizinhos se ajudem, cuidando da casa um do outro. Solicitamos também a utilização de cartões ao invés de dinheiro em espécie. Se não for possível, separe o dinheiro em pequenas quantias para não chamar a atenção e também que evitem locais ermos, para namorar ou bater um papo, pois as vezes o infrator não tem a intenção de praticar o crime, mas não vai perder a oportu-

nidade se a pessoa a possibilita. Procure manter os portões fechados e evitem ficar nas portas de casa, seja dentro ou fora de carros, principalmente à noite”, acrescentou.

De acordo com o empresário assaltado, desde o registro do primeiro Boletim de Ocorrências, até o momento a polícia não deu nenhuma resposta sobre o mesmo. O segundo BO foi registrado ontem.

MÁ CONDUTA

Estado mantém processo contra major da PM acusado de estupro

>> **Gazeta Digital**

O governador Pedro Taques (PSDB) rejeitou pedido do major da Polícia Militar, Evandro Marcolino da Silva Souza, para reconhecer a prescrição de uma infração disciplinar da qual é acusado desde o ano 2000. Taques seguiu parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e entendeu que transcorreram 16 anos, 9 meses e 19 dias, não alcançando os necessários 20 dias para a prescrição.

O major Evandro Marcolino da Silva foi condenado em novem-

bro de 2013 a 12 anos de prisão pelo estupro de uma adolescente de 14 anos no município de Colíder (distante 634 km de Cuiabá). De acordo com o processo a vitima era obrigada a manter relações sexuais após ser ameaçada com arma de fogo. O estupro se deu em pelo menos em três ocasiões.

Na publicação do Diário Oficial do Estado (DOE) que circulou nesta quarta-feira, 7, Taques ainda manteve a demissão do investigador da Polícia Civil Hamilton Rodrigues de Carvalho. O governador também manteve a demissão da

servidora Kerlly Cristina da Costa Monteiro, do Sistema Penitenciário, exonerada em novembro deste ano do serviço público após ser flagrada entrando no Centro de Ressocialização de Cuiabá (antigo Carumbé) com três aparelhos celulares, um carregador e um chip da operadora TIM.

Ela foi flagrada com uma vasilha com um fundo falso, onde estavam escondidos os objetos. Ainda foi mantida a demissão dos servidores Flávio de Almeida e Josiney da Silva Lopes, ambos por desvio de conduta.

ATO LIBIDINOSO

Padrasto confessa que “tocou” menina de 8 anos

>> **Só Notícias**

A pronta atuação policial enaltece a necessidade que todos que passam por situação semelhante

O homem de 24 anos foi preso por policiais civis no município de Vila Rica, ontem. A prisão ocorreu após uma denúncia recebida informando sobre o abuso sexual praticado pelo padrasto contra a menina de apenas 8 anos. De acordo com informações da assessoria de imprensa da Polícia Civil, a criança, bastante

abalada emocionalmente, relatou que o suspeito mostrava o órgão genital e “sujou” sua barriga, além de tentar penetração.

Em entrevista prévia ao interrogatório, o suspeito confirmou para a equipe policial que praticou ato libidinoso com a enteada, mas que consistiu, segundo ele, em “apenas tocar sua vagina”. O delegado representou pela conversão do flagrante em prisão preventiva, considerando a “hediondez da conduta e o risco iminente de represália ou vingança à vítima ou sua mãe”. O agressor

responderá por estupro de vulnerável.

“Condutas desta espécie devem ser objeto da mais rígida atuação. Sobretudo, porque na maioria das vezes que ocorre, as vítimas não procuram a polícia com medo de denunciar. A pronta atuação policial enaltece a necessidade que todos que passam por situação semelhante, procurem denunciar tais condutas. O prejuízo psicológico na formação dessa criança de tenra idade é imensurável e o suspeito deve receber a exata punição legal prevista no estatuto penal”.